Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino forma mais 465 mulheres

15/08/2025

Ensino Superior

A Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (Ceef) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) concluiu sua formação em mais três municípios paranaenses: Imbituva, São Mateus do Sul e Rebouças.

Resultado de uma parceria entre a Unicentro e as secretarias de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a Cátedra busca fortalecer a autonomia financeira e a autoestima das participantes. O curso conta com 20 horas de formação e já foi ofertado em 24 cidades. Até o momento, 15 delas já tiveram a cerimônia de conclusão.

“Esse é um momento de celebração. É fundamental porque elas se reúnem e começam a pensar na continuidade das ideias que tiveram durante o curso. Nossa intenção é que elas possam multiplicar o que aprenderam aqui”, salienta a coordenadora geral da Ceef Unicentro, Loide Salache.

Para a costureira Sirlene Ferreira, de Imbituva, o curso reacendeu um desejo antigo. “Meu sonho é ter o meu próprio negócio, que vai ser uma loja de roupas. Estou muito grata por conseguir o certificado e por conhecer tantas mulheres aqui. Com fé em Deus, meu sonho não vai morrer”, enfatiza a participante.

- [**Ganhando o Mundo da Ciência oferece 41 vagas acadêmicas de intercâmbio para Austrália**](#)
- [**UEL inaugura laboratórios para pesquisa multidisciplinar em biodiversidade e biomedicina**](#)

Para a cabeleireira Priscila Silveira Cruz, o plano de ter o seu próprio empreendimento já estava mais próximo. Neste mês, ela inaugura um salão de beleza em São Mateus do Sul.

“Eu sou cabelereira e manicure desde os 14 anos. Trabalhava no salão da minha mãe e, quando ela faleceu em 2020, eu me fechei para o mundo. No curso eu vi

como é importante fazer o que você gosta e o quanto eu sou forte. Agora vou realizar o meu sonho e o dela”, compartilha.

Professora responsável pela formação em Imbituva, Lucicleia Krik Atamanczuk conta que um dos objetivos é justamente ajudá-las a criar uma rede de contatos que fortaleça os projetos de cada uma. “A gente fala sobre como empreender, como começar um negócio, mas também trabalha a questão do empoderamento da mulher. Em Imbituva, apesar de ser uma cidade pequena, muitas não se conheciam e ali elas foram conversando, falando sobre o que cada uma vende ou faz”, comenta.

“Nós podemos ver quantos sonhos, quantos projetos estavam guardados e que, depois dessa formação, elas viram que é possível tirar do papel. É uma formação que trouxe esperança e ajudou cada mulher a reconhecer o que tem de melhor dentro de si”, complementa Fernanda Sardanha, prefeita de São Mateus do Sul.